

## RESUMO

### **O Papel da Mulher na Trajetória do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso - IFMT: 10 anos de Institucionalização**

Silvia Maria dos Santos Stering/IE/UFMT

[Silvia.stering@ifmt.edu.br](mailto:Silvia.stering@ifmt.edu.br)

Carlos de Oliveira Câmara

[Carlos.camara@ifmt.edu.br](mailto:Carlos.camara@ifmt.edu.br)

Esta investigação é parte da pesquisa em andamento no curso de Pós-doutoramento em Educação, Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT. Propomos uma investigação com a intenção de contribuir para o alargamento das da compreensão da História das Instituições Escolares, seus processos de escolarização e formação no Brasil. Evidenciamos o papel da mulher no processo histórico de transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso - CEFETMT em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso-IFMT, a partir da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia combinam a oferta de ensino superior, básico e profissionalizante. Ainda nos termos da mesma lei, eles se constituem em instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas com a intenção de possibilitar a verticalização do ensino. Realizamos um estudo da memória do tempo presente com base nos 10 anos da nova institucionalização. Objetivamos analisar a atuação das mulheres em uma instituição cuja tradição é de trabalho predominantemente masculino e identificar os avanços e retrocessos advindos da transformação do CEFETMT em IFMT, bem como dimensionar e analisar o impacto das políticas públicas no percurso do IFMT. Como categorias de análise elegemos o papel da mulher na Educação Profissional e Tecnológica, o contexto histórico da criação da nova institucionalização do IFMT e os avanços e retrocessos desse processo de transformação institucional. O problema de pesquisa consiste em compreender qual é o espaço ocupado pelas mulheres historicamente nessa instituição de Educação Profissional e Tecnológica. Temos como fontes a pesquisa bibliográfica, análise de dissertações e teses, legislação que regem os institutos federais e documentos constantes no arquivo do IFMT. Ressaltamos a compreensão de que a consolidação das conquistas profissionais femininas perpassa espaços institucionais nos quais aparecem uma prática velada de acesso a cargos de maior prestígio, os quais ainda são ocupados, em sua maioria, por homens. Ao procedermos a essa investigação, compreendemos que quando a mulher ocupa estes espaços, essa ocupação ocorre mediada por conflitos. Embora trate-se de uma pesquisa em andamento, podemos inferir que a nova institucionalização tem possibilitado maior participação feminina em todos os espaços relativos à gestão, administração e nas atividades pedagógicas, o que se configura como avanço, embora visualizemos a falta de reconhecimento quanto a importância do trabalho feminino no processo de ressignificação da Educação Profissional e tecnológica. Um dos trabalhos femininos exercidos na instituição é a assessoria pedagógica realizada pelo profissional pedagogo, função em geral, exercida por mulheres, o que parece dificultar a realização da prática pedagógica integrada entre os professores. Outro fator relevante, diz respeito ao fato de que a instituição possui 19 campi instalados nos diversos municípios do

estado de Mato Grosso, um dos estados mais extensos do país, e a questão geográfica impede a prática do planejamento coletivo, como era realizado na época do CEFETMT, uma vez que os campi eram em menor número e geograficamente mais próximos.

**Palavras Chave:** Mulher, CEFETMT, IFMT, avanços e retrocessos.